



AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DIETA HIPERLIPÍDICA EM MARCADORES DE AUTOFAGIA E INFLAMAÇÃO EM TECIDO HEPÁTICO DE CAMUNDONGOS.

Nerissa de Oliveira*, Josiane E. Miyamoto, Andressa Reginato, Adriana S. Torsoni, Márcio A. Torsoni, Leticia M. Ignácio Souza, Marciane Milanski.

Resumo

Estudos mostram que a ingestão de dieta rica em gordura, por longo período de tempo, induz ao aumento de marcadores inflamatórios e a regulação negativa de proteínas autofágicas no tecido hepático. Para entender melhor esses mecanismos, este trabalho buscou avaliar como estão esses marcadores de inflamação e autofagia no tecido hepático de camundongos Swiss expostos à dieta hiperlipídica em curto período de tempo.

Palavras-chave:

Obesidade, Esteatose Hepática, Autofagia.

Introdução

Caracterizada pela esteatose hepática, a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) tem sido apresentada como uma das principais doenças relacionadas com a obesidade, com grande potencial evolutivo para doenças mais graves como cirrose hepática e carcinoma hepatocelular (PICCHI, M. G. *et al.*, 2011). Já se sabe que a ingestão crônica de dieta rica em gordura pode levar ao aumento de proteínas marcadoras de inflamação como JNK e IKK, e regulação negativa de proteínas marcadoras de autofagia como LC3, no tecido hepático de camundongos (GREGOR; HOTAMISLIGIL, 2011). O objetivo deste trabalho foi avaliar como estão esses marcadores de inflamação e autofagia no tecido hepático de camundongos Swiss quando expostos à dieta hiperlipídica por curto período de tempo, representando um estímulo agudo.

Resultados e Discussão

Camundongos machos Swiss foram divididos em 2 grupos: controle (com 10% do VET em lipídios - óleo de soja) e hiperlipídico (60% do VET em lipídios - banha de porco). As dietas foram ofertadas aos animais durante 1, 3 e 7 dias, a fim de induzir estímulo agudo.

Figura 1. Conteúdo proteico de marcadores de autofagia no fígado de animais após o uso de HFD por 1, 3 e 7 dias.

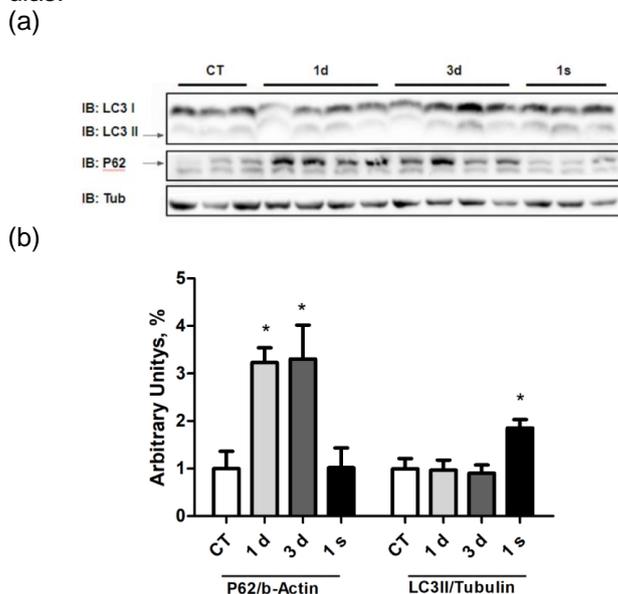
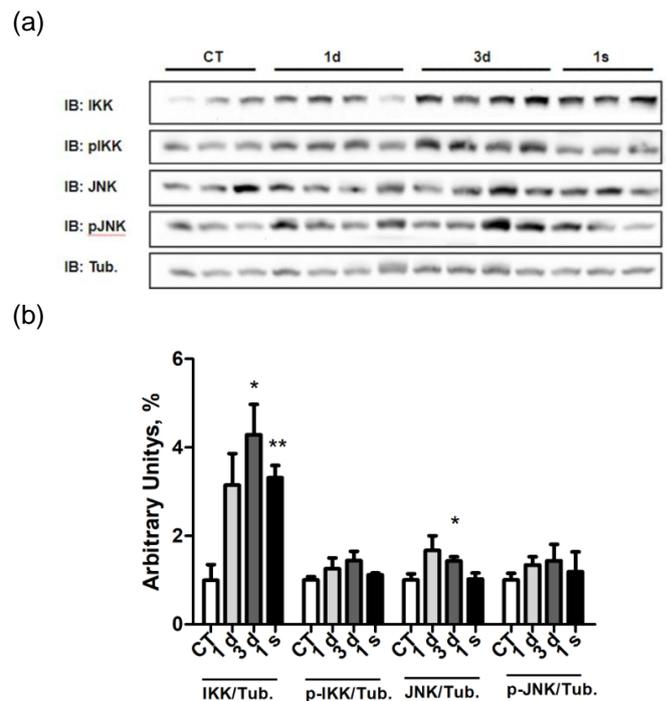


Figura 2. Conteúdo proteico de marcadores de inflamação no fígado de animais após o uso de HFD por 1, 3 e 7 dias.



Conclusões

Conforme esperado, a curta exposição à dieta hiperlipídica, rica em ácidos graxos saturados foi capaz de induzir a inflamação no tecido hepático dos camundongos. Interessantemente, marcadores de autofagia também encontraram-se alterados.

GREGOR, M. F.; HOTAMISLIGIL, G. S. Inflammatory mechanisms in obesity. Annual review of Immunology, v.29, p. 415-45, jan. 2011.

PICCHI, M. G.; MATTOS, A. M.; RODRIGUES, M. A high-fat diet as a model of fatty liver disease in rats. Acta Cirurgica Brasileira, São Paulo, vol.26 supl.2. 2011.